



Olhar ambiental ao trabalho do arquitecto Antonio Quintana

Carlos Alberto Odio Soto Recebido: 15-01-2020 Aprovado: 05-04-2020

## **Um olhar ambiental ao trabalho do arquitecto antonio quintana simonetti: natureza, chave do projecto**

### **An environmental look at the work of architect antonio quintana simonetti: nature, key to the project**

Carlos Alberto Odio Soto<sup>1</sup>

E-mail: ([codio1958@gmail.com](mailto:codio1958@gmail.com)) (<https://orcid.org/0000-0001-7583-8279>)

#### **Resumo**

Analisar a ligação com a natureza com uma abordagem ambientalista nos trabalhos de Antônio Quintana Simonetti é importante para preencher a lacuna de conhecimento sobre o assunto. Uma de suas principais características é o elo indissolúvel entre a natureza e a arquitetura, como um dos possíveis caminhos para a preservação do meio ambiente, aliada a uma qualidade estética sustentada. É necessário conhecer e promover suas chaves de projeto. O uso da natureza em sua práxis arquitetônica não gozou de estudos particulares que possibilitem sua adequada avaliação, significação e representatividade na carreira deste arquiteto. O presente trabalho tem como objetivo disseminar essas ideias, bem como defender seu valor como parte integrante do patrimônio quintaniano.

**Palavras-chave:** Natureza, Arquitetura, Poética, Antônio Quintana Simonetti

#### **Abstract**

Analyzing the link with nature with an environmentalist approach in the works of Antonio Quintana Simonetti is important to fill the knowledge gap on this subject. One of its main characteristics is the indissoluble link between nature and architecture, as one of the possible ways to take for the preservation of the environment, together with a sustained aesthetic quality. It is necessary to know and promote its project keys. The use of nature in its architectural praxis has not enjoyed particular studies that allow its proper assessment, significance and representativeness in the career of this architect. The present work aims to disseminate these ideas, as well as defend their value as an integral part of the quintaniano heritage.

**Keywords:** Nature, Architecture, Poetics, Antonio Quintana Simonetti

#### **Introdução**

A teoria urbana de Le Corbusier apresentada no livro *A Habitação do Homem*, atinge a sua máxima realização com os postulados sobre a natureza, onde rompe com todas as disposições para expressar que um pacto poderia ser assinado com a natureza, isto é, inscrito na o arrendamento. Quintana identifica-se plenamente com esses postulados e os torna seus desde seus primeiros passos na arte principal - de acordo com a consideração secular - incluindo a natureza e as artes, isto é, introduzindo-os no trabalho de projeto como um dos prazeres indispensáveis no homem; pois "se a natureza constitui o grande antecedente de todas as nossas satisfações e

---

<sup>1</sup> Ph.D. Arq. Professor Titular da disciplina Arquitetura e Urbanismo do Instituto Superior Politecnico do Huambo da Universidade José Eduardo dois Santos, Angola.

consideramos que é um dos nossos recursos naturais [expresso pelo autor], por que não incluí-lo [no] projeto de design?" Herrera, L. (1988). Com essa prática, ele contribuiu para humanizar o impacto da máquina, que se tornou uma parte indissolúvel da linguagem composicional usada ao longo de sua longa carreira profissional.

### Desenvolvimento

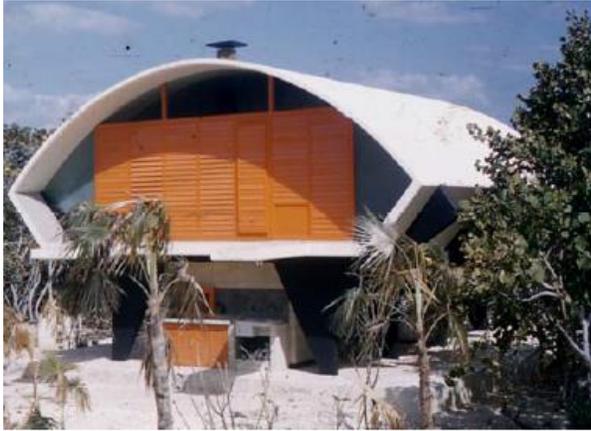
A ligação com a natureza se manifesta incipientemente no Parque Zoológico de Havana (1944), a principal área de uso social valorizada na paisalógiuco.gem dentro da cidade; oásis que anula qualquer enrijecimento físico do ambiente construído através da presença persistente de água na forma de lagoas e fontes, bem como enormes espaços cobertos por vegetação densa, sem negligenciar a integração das artes através do uso profuso de escultura. Neste trabalho, como nas Cabañas de Jibacoa (1956), a natureza ainda é concebida como um elemento fora do edifício.



Vista parcial do área exterior do Parque Zoológico.



Vista Parcial área exterior.



Vistas exterior e interior de uma das três Cabanas da Jibacoa, note-se como o material empregado na terminação da carpintaria potencializa as visuais para o exterior.

Em 1955 Antonio Quintana incursiona no tema da moradia individual ao construir a casa de um dos sócios da assinatura, o arquiteto Augusto Pérez-Beato Perna em Rua 7ma B, No 6010 e/ 60 e 62, Reparto Miramar, Cidade de Havana. As áreas exteriores que completam o lote são utilizadas em jardins, isto permite sua desfrute do interior, acentuado pelo desenvolvimento da planta em forma de I, a qual propícia visuais interessantes da natureza. De igual modo a planimetria adotada permite a contemplação da vegetação da terraço e o portal como se mostra na Figura. (Odio, C. A. 2010).

Vários exemplos da arquitetura inmatérica quintaniana, põem de manifesto o vínculo recorrente com a natureza são elas: o Restaurante “A Jijira”; o Motel “A Rotilla”; a Cabana e o Motel isolado –projetos típicos a convocar-se em vários lugares de Cuba– e dois hotéis de vinte e cinco e trinta andares na paraia de Varadero. Nestes seis projetos datados em 1959, obtém uma maior inter-relação entre a arquitetura e a natureza devido ao desenho apoiado no predomínio do ambiente natural e a redução da arquitetura a sua mínima expressão formal; destacam-se os dois primeiros exemplos citados pelo emprego de ligeiras cascas para emoldurar seus espaços. (Odio, C. A. 2010).



Restaurante "A Jijira", Praias do Leste, Havana.



Motel "A Rotilla", Praias do Leste, Havana.



Motel típico para se localizar-se em vários lugares de Cuba.

Em Lenin Park (1972), Quintana e a equipe de designers alcançam, em nossa opinião, uma das obras mais maduras de sua carreira, atingindo o clímax de seu trabalho profissional do ponto de vista da paisagem, pois integra coerentemente diversas escalas de design ambiental, a partir da natureza global regional do parque –Definido pelo sistema verde e pela infraestrutura– até os elementos arquitetônicos e de sinalização, em uma articulação de espaços particularizados a serem vividos, apreciados e admirados por cada visitante. (Segre, R. 1985).

Foram anos de estudo da natureza formal e do comportamento de diferentes espécies de plantas cubanas que permitiram a Quintana e seus colaboradores dominarem e

---



Olhar ambiental ao trabalho do arquitecto Antonio Quintana

Carlos Alberto Odio Soto Recebido: 15-01-2020 Aprovado: 05-04-2020

reconstruir nesta vasta extensão –700 hectares– um sistema de linhas, planos, volumes, texturas, cores, sons, cheiros e reflexos em uma constante alternativa de espaços abertos e fechados alcançados por meio de mais de cem mil novas árvores plantadas, além das já existentes. (Segre, R. 1989).

Elemento para nosso julgamento chave para entender o domínio executório nesta grande sinfonia verde, onde ela gerencia, através da vegetação e a partir do redesenho da estrutura natural como um princípio orientador, criar um segundo ambiente "natural" que permita uma perfeita integração entre natureza e arquitectura Permitindo isto estabelecer uma diferenciação de cada área muito consistente com a topografia de cada site, sua função específica e, claro, a caracterização dos novos componentes arquitetônicos ou a restauração e / ou reabilitação dos existentes. (Quintana, A. 1978)

São as imagens românticas do campo cubano - Clenewerck, Cavada ou Chartrand - que reaparecem agora filtradas pelo cromatismo de Amelia Peláez, Mariano Rodríguez ou René Portocarrero, em busca de uma definição para a identidade cultural da paisagem. (Museo Nacional de Bellas Artes. Pintura, 1978).

Podemos assim afirmar que “[...] a influência exercida [em Quintana] pela sutil e complexa jardinagem japonesa e o galpão plasticista latino-americano desenvolvido por Burle Marx no Brasil, complementam a base da síntese que é alcançada no Parque Lenin. [...] onde a natureza se torna arquitetura e arquitetura mescla com a paisagem uma constante integração dialética entre materiais pré-fabricados e naturais da região [...]” (Segre, R. 1985).

É no Parque Lenin que se evidenciam a influência do Jardim do Palácio Imperial de Quioto e outras residências desta cidade nos séculos XIV e XVI, bem como os jardins de Saihoji, Jisochoji, Dicen-In e Katsura. Hirotaro Ota (1966): Por outro lado, as palavras de Burle Marx são afirmadas quando ele dizia que “ao projetar um jardim ou uma área verde, temos que entender o que já existe, o que não foi elaborado pelo homem e criar algo que tenha relação com eles” (Bayón, D. y Gasparini, P. 1977)

Localizado em uma altura predominante do Parque Lenin, que permite o domínio de uma paisagem ampla, encontramos o restaurante de luxo "The Ruins". Nesta obra foram mantidos os restos de uma antiga casa de mais de 150 anos e foi projetada uma estrutura pré-fabricada que nem sequer toca as paredes destas ruínas onde crescem musgos, samambaias e outras plantas que requerem de um ambiente úmido; É a grande magreza das colunas extremamente finas que permite uma forte circulação das brisas.



É a partir deste trabalho caracterizado pela forte inserção de vegetação em seu interior, onde podemos perceber que a penetração da natureza no edifício é concebida; É o hábil retrabalho dos terraços, juntamente com o uso de grades e telas flexíveis que permitem criar um ambiente agradável, provocando a sensação de nos encontrarmos ao ar livre apreciando as belezas da natureza, quando realmente nos encontramos em um ambiente interior altamente qualificado (Viamontes , E. 2000).

O Parque Lenin, como uma obra magistral de paisagismo, constitui uma síntese simbólica funcional da natureza cubana, onde Quintana dá uma demonstração convincente de ter um controle total da dimensão do quadro natural, a partir deste momento, uma ação é promovida na configuração da paisagem em escala nacional para tornar-se –talvez não intencionalmente– em um modelo de referência obrigatória quando é necessário para projetar obras semelhantes, que, sem dúvida, influenciaram a materialização do Grande Parque Metropolitano na Ilha da Juventude e do Grande Parque Nacional "Sierra Maestra" no leste de Cuba.

A experiência realizada por Antônio Quintana neste trabalho leva-o a uma unidade indissolúvel e persistente entre arquitetura e natureza em toda a sua produção posterior, alcançando seu clímax, em nossa opinião, com o Palácio das Convenções (1977), trabalho em que “A recuperação dos atributos estéticos representados pelos conteúdos culturais, o património histórico e figurativo [que o país forjou] no seu património urbano e arquitetônico com o passo do tempo”. O uso de materiais locais e a expressão de suas texturas, as sutilezas, espaciais, definidas pelo sistema de quadros e treliças, os espaços contínuos cromatizados, assim como o constante entre os espaços interiores e exteriores, constituem alguns dos valores implícitos na literatura.

Tradição arquitetônica cubana [permitindo a este último a contemplação da exuberância da paisagem tropical a partir do interior e que, juntamente com a presença repetida do



Olhar ambiental ao trabalho do arquitecto Antonio Quintana

Carlos Alberto Odio Soto Recebido: 15-01-2020 Aprovado: 05-04-2020

ambiente natural através dos pátios internos, provoca uma explosão de vegetação que inunda todos e cada um dos os espaços. Sendo estes] assimilados e reinterpretados com domínio absoluto no edifício empoleirado na paisagem de Cubanacán” (Odio, C. A. 2000).



Vista parcial 1 do área exterior do Palácio das Convenções.

Quintana e sua equipe de designers –44 no total– conseguem uma síntese entre a tecnologia estrutural pré-fabricada e os componentes culturais que definem as configurações da identidade ambiental cubana. A paisagem é reconquistada, o verde domina, o esplendor da natureza pode penetrar nos espaços e com ela a poesia, incitada por essa sinfonia de árvores que oferecem sombra e frescor, doadores de oxigênio e abrigo de pássaros canoros.

Há dois elementos básicos dentro da natureza cubana que o autor usa: a multiplicidade formal, cromática e espacial carregada por sua vez com uma exuberância incomum, exotismo e sensualidade, e a dimensão humana de nossa paisagem insular sinuosa, <sup>1</sup> Segre, R. (1994). A consciência dessa particularidade levou à criação de um segundo ambiente natural que não é antagonicamente oposto ao original, como acontece com frequência nos jardins italianos e franceses, mas, ao contrário, integra-se sobreposto a uma unidade indissolúvel.



Vista parcial do área interior do Palácio das Convenções.

Se historicamente em Cuba, a arquitetura duplicou e geometrizou a natureza, com Quintana assume um papel de liderança absorvendo e literalmente envolvendo as formas geométricas puras, típicas de uma linguagem arquitetônica assumida.

A beleza deixou de ser um atributo procurado apenas na arquitetura, identificando-a agora com a liberdade das formas naturais, motivo pelo qual estudou com zelo a flora e ao mesmo tempo as realizações internacionais de parques e jardins com particular atenção aos significados simbólicos, a natureza religiosa e mágica na cultura japonesa e o equilíbrio sutil estabelecido entre a natureza e a estrutura artificial nessas antigas civilizações.

Foram suas viagens a outras regiões do mundo - o Oriente e a Europa - que permitiram entrar em contato direto com o processo de significação simbólica assumido por cada fragmento natural, especialmente com a dimensão das estruturas paisagísticas em diferentes regiões do mundo. a extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS); compreender estes postulados em profundidade através da peculiaridade do quadro natural cubano.

### **Conclusões**

A importância dada à natureza não responde em Quintana a uma evasão do compromisso de configurar o ambiente artificial da sociedade, ou a uma regressão bucólica às origens ancestrais, mas a chamar a atenção para a sociedade, para que você possa receber a lição Perceptiva diária das infinitas formas criativas assumidas pela paisagem dentro da qual está inserida. Só esta suposição de consciência assumida no nível produtivo e cultural pode prevenir tanto a deterioração ecológica do meio ambiente quanto sua deterioração visual.

Ao definir o autor na Primeira Bienal Mundial de Arquitetura, realizada em Sofia, na Bulgária, em 1981, sua concepção de arquitetura como **síntese da paisagem –ambiente natural– funciona. Tecnologia e economia** estabelece uma relação equidistante entre todos os fatores essenciais que intervieram de forma confiável em sua vasta produção arquitetônica. (Odio, C. A. 2011).

Meio século de trabalho profissional permitiu-lhe consolidar inúmeras experiências valiosas, cuja decantação em uma de suas facetas se manifestou na expressiva maturidade alcançada no manejo do binômio arquitetura-natureza.

### **Referencia**

Bayón, Damián y Paolo Gasparini (1977). *Panorámica de la arquitectura latinoamericana*. Editorial Blume UNESCO, Barcelona, 1977, p. 4.

Cfr. Hirotaro Ota (1966). *Japanese Architecture and Gardens*, Tokyo. Kokusai Bunka. Shinkokoi, 1966.

Herrera, Leandro (1988). “La arquitectura debe tener el sello de nuestras tradiciones”, *Arquitectura/Cuba* nro. 372, La Habana, 1988, p. 41.

*Museo Nacional de Bellas Artes (1978). Pintura*, Editorial de Artes Aurora. Leningrado y Editorial Letras Cubanas, La Habana, 1978.

---



Olhar ambiental ao trabalho do arquitecto Antonio Quintana

Carlos Alberto Odio Soto Recebido: 15-01-2020 Aprovado: 05-04-2020

Segre, Roberto (1994): "Racionalidad y Naturaleza en la obra de Quintana (1919-1993)", Artículo inédito citado con autorización, La Habana, Marzo de 1994, p. 9.

..... (1989). *Arquitectura y Urbanismo de la revolución cubana*. Editorial Pueblo y Educación, La Habana, 1989, p. 148.

..... (1985). "En busca de una arquitectura con vocación estética: La trayectoria de Antonio Quintana", *Casa de las Américas*. Nro. 149, La Habana, 1985, p. 63.

Odio Soto, Carlos Alberto (2010): *Antonio Quintana Simonetti: Aas Edificaciones Multiplantas de O Vedado no contexto de sua Vida e Obra*. Tese em opção ao grau científico de doutor, Diretora: Dra. Arq. Marta Úbeda Blanco, Co- Diretores: Dra. Arq. Eliana Cárdenas Sánchez, Dra. María de los Ángeles Pereira Pereda e Dr. Arq. Daniel Villalobos, Escola Técnica Superior de Arquitectura, Universidade de Valladolid, Castilla e León, Espanha, Universidade de Oriente, Universidade de La Havana e Instituto Superior Politécnico "José Antonio Echeverría", 2010.

Odio Soto, Carlos Alberto (2000): "Antonio Quintana: Relevante figura de la arquitectura cubana y latinoamericana", *Obras nro. 14*, La Habana, 2000, p. 18.

Quintana Simonetti, Antonio (1978). "Parque Lenin", *Arquitectura* nro. 347-348, La Habana, 1978, p. 102.

Viamontes Vinent, Esperanza (2000): *Aproximación a la vida y obra de Antonio Luis Quintana Simonetti*, Trabajo de diploma para obtener el título de Arquitecto, Tutor MSc. Arq. Carlos Alberto Odio Soto, Facultad de Construcciones, Universidad de Oriente, Santiago de Cuba. Curso 1999-2000, pp. 74-75.